



RESENHA: SILVA, ALOIRMAR JOSÉ DA. EFICÁCIA ESCOLAR E GESTÃO APRENDENTE: UM ESTUDO DAS

Angela Maria Rubel Fanini*

RESUMO:

Nesta resenha apresenta-se a obra *Eficácia escolar e gestão emergente: um estudo das práticas em Escolas Católicas na Paraíba* do professor Dr. Aloirmar José da Silva em que se analisam quatro instituições católicas, que oferecem ensino fundamental e médio, a partir dos dados coletados de entrevistas (docentes, gestores e alunos) realizadas nessas escolas. A investigação traz substantivo levantamento de contexto histórico de longa duração (Brasil colônia, República, ditadura civil e militar, redemocratização) em que se insere a educação católica confessional no Brasil. Apresenta robusta perspectiva teórica sobre gestão colegiada e compartilhada entre os vários sujeitos do processo educacional. Após essas reflexões, parte para a análise dos dados advindos das falas dos entrevistados que vão expondo seus percalços e conquistas frente aos desafios sobre gestão escolar colegiada, liderança compartilhada, escola aberta à família, parcerias com órgãos de estado e organizações da sociedade civil, clima organizacional, formação continuada docente, representação discente, pastorais rumo a uma escola em saída para o mundo, avaliação e ensino não conteudísticos, resistência ao ensino competitivo, inclusão e diversidade. A obra é importante documento que pode contribuir para a construção conjunta de uma educação democrática e libertadora e vem propor caminhos para amenizar os impasses atuais da educação brasileira cujos índices de qualidade de ensino tem se revelado insuficientes, atestando-se esse cenário por várias entidades avaliativas tanto em âmbito nacional como internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão colegiada. Escolas católicas. Educação democrática e libertadora..

O livro *Eficácia escolar e gestão emergente: um estudo das práticas em Escolas Católicas na Paraíba* do professor Dr. Aloirmar José da Silva resulta de pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Gestão em Organizações Emergentes (MPGOA) da Universidade Federal da Paraíba. O investigador é Doutor em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba e Mestre em Gestão pelo Programa de Pós Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes da Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é Diretor Geral do Colégio Marista Pio X em João Pessoa/PB. A investigação se inicia por uma necessária contextualização histórica da Educação Brasileira, abrangendo seus inícios em solo nacional com os jesuítas, avançando em períodos importantes como Brasil Império, República Velha, Ditadura Civil e Militar, Redemocratização, chegando aos nossos dias.

A visão panorâmica nos traz as coordenadas políticas, econômicas e culturais que encejaram o processo educacional brasileiro, atentando para as convergências e

* UTFPR. rubel@utfpr.edu.br

diferenças entre o ensino público, particular empresarial e particular confessional. Nesse bojo a questão de corte de classe social é discutido e referenciado uma vez que a pesquisa foca em entidades educacionais privadas e católicas em que, embora haja, uma política interna que agregue as classes menos favorecidas mediante bolsas de estudo, majoritariamente se destina a classes sociais médias que podem suportar o financiamento de uma formação pedagógica paga. Desse modo, a obra parte de um contexto de longa duração histórica que situa o *corpus* em dado cronotopo. Após essa trajetória, passa a introduzir e discutir os caminhos da gestão escolar a partir de robusta base teórica em que se destacam perspectivas democráticas e horizontais que devem nortear a administração escolar, aprofundando as questões referentes à gestão escolar participativa e colegiada, liderança compartilhada, escola aberta à família, escola em parceria com outros órgãos de estado e organizações da sociedade civil, clima organizacional, formação continuada dos docentes, representação discente, pastorais rumo a uma escola em saída para o mundo, avaliação e ensino não conteudístico, resistência ao ensino competitivo e, majoritariamente baseado em mérito técnico, como também políticas de inclusão e ênfase na diversidade. Outro tema caro à pesquisa se concentra no material didático uma vez que, nas escolas católicas pesquisadas, geralmente há um material escolhido para ser aplicado no sistema e isso apresenta vantagens e desvantagens. Por um lado, universaliza o conhecimento, mas por outro, muitas vezes, oblitera os regionalismos atinentes a cada instituição. Feito esse embasamento teórico, o investigador passa a apresentar os resultados da pesquisa constante da fase da investigação do *corpus* propriamente selecionado. Os dados coletados advêm de entrevistas e questionários aplicados aos seguintes sujeitos das instituições visitadas: gestores, docentes e alunos. O material aplicado foi confeccionado de acordo com os temas debatidos na seção de embasamento teórico, reforçando-se inquirições voltadas à participação democrática das escolas e suas limitações, preservando-se o sigilo nominal dos entrevistados, não incorrendo em exposição pessoal dos mesmos. A análise dos dados foi veiculada de forma bastante didática em gráficos em que é possível perceber as convergências dos problemas e das soluções advindas das quatro instituições investigadas. Nesse passo, a investigação, embora realize um estudo de caso, é possível de ser, de modo substantivo, parcialmente generalizada, atendendo a um dos critérios básicos do pensamento científico, ou seja, sair do indutivo e alargar-se para o dedutivo, a fim de contribuir de modo mais

generalista e abrangente para a resolução das contradições, alcançando outras entidades educacionais que passam pelos mesmos desafios. Nas respostas coletadas, advindas diretamente da base empírica e operacional das instituições, ou seja, de seus sujeitos particularizados, vemos os avanços e os gargalos mormente, no sentido de implantar uma educação mais progressista, aberta, solidária, inclusiva, horizontal e menos competitiva. Os sujeitos que fazem a escola são ouvidos e o cotidiano do fazer educacional passa a surgir em suas falas, reclamações, sugestões, desafios, decepções e conquistas.

Acreditamos que outro ponto importante da análise é o foco, sobremaneira na gestão escolar. A ação dos dirigentes não é desvinculada da administração do âmbito pedagógico. Em vários momentos enfatiza-se a necessidade de haver uma ligação cada vez mais orgânica e eficiente entre gestores e comunidade acadêmica. Nesse sentido, se destaca a parte administrativa enquanto “gestão aprendente” cuja práxis cotidiana e ininterrupta deve estar em permanente diálogo com alunos, professores e famílias e demais sujeitos que amparam e mantêm parceria com a instituição. Essa discussão é ponto alto da pesquisa visto não haver larga produção sobre gestão, direção e administração, sobretudo a partir dos sujeitos gestores. Também é inovador no sentido de focar na interação dialógica que deve existir entre administração e plano político pedagógico da instituição.

Acreditamos que a investigação pode contribuir para uma concreta e necessária diretriz para docentes e dirigentes que trabalham em escolas confessionais brasileiras à medida que ali encontramos as falas, os sonhos, as dúvidas e as sugestões e reclamações advindas de sujeitos da educação brasileira. A pesquisa mostra que é no dia a dia da sala de aula, das reuniões, do recreio, das celebrações, das pastorais, que os planos pedagógicos se tornam realidade ou não para os sujeitos partícipes. As escolas confessionais católicas têm acolhido muitos de nós professores, alunos e gestores e a sua história é longa e exitosa e tortuosa também, dependendo de sua vinculação ao âmbito político e ideológico e o quão longe ou perto se está de uma perspectiva mais democrática e libertadora do ensino. O universo laboral de milhares de docentes brasileiros dessas escolas precisa ser ouvido a fim de que participem também da gestão e administração das escolas. Não podemos permanecer alijados do processo, encerrados na sala de aula e desvinculados das decisões coletivas. É preciso debater os rumos, acertos e fracassos dessas instituições a fim de que nosso universo laboral seja

realmente orgânico, fonte de alegria, realização e pertencimento. Milhares de alunos são formados por docentes engajados laboralmente nessas escolas e urge que suas vozes sejam ouvidas bem como a fala dos alunos e dirigentes. Esta pesquisa traz essas vozes para a ribalta. Ouçamos e continuemos o diálogo necessário para o aprimoramento do ensino.

O processo de redemocratização do país ainda está em curso e recentemente, por quatro anos, sofreu graves retrocessos, atingindo a todos, ensino público e privado. Também se agravou pela pandemia da Covid, negada e que milhares de vítimas fez pelo país, alcançando as escolas em que as desistências e evasão, sobretudo de discentes, se intensificaram. Isso, com certeza, enfraqueceu o ensino como um todo, resultando na queda do rendimento acadêmico de nossos alunos constatado por várias entidades, inclusive pelos dados auferidos pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, Pisa.

A pesquisa também trata do ensino conteudístico em detrimento de uma perspectiva mais construtivista e reflexiva baseada no aprender a aprender o que pode contribuir imensamente para se obter uma educação melhor para nossos alunos e mais produtiva para os docentes o que, certamente, a médio e longo prazo, reverteria esse cenário deficiente da educação brasileira.

Como já mencionamos, a pesquisa integra perspectivas teóricas à pragmática do fazer cotidiano do ensino em que docentes, alunos e gestores expressam seus desafios e conquistas, podendo ser mais uma relevante contribuição para nós todos, trabalhadores da educação.

Finalizamos nossa breve resenha com uma epígrafe do capítulo 4, em que o investigador cita nosso memorável guia na área da educação, cuja obra alia teoria e prática, estudo de caso e perspectiva generalista: “A teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.” (Paulo Freire). Desejamos boa e proveitosa leitura da obra e que as vozes desses sujeitos pesquisados possam se multiplicar e percorrer o Brasil para o bem de nossa educação nacional.

Referências:

SILVA, Aloirmar José da. *Eficácia escolar e gestão aprendente: um estudo das práticas em escolas católicas na Paraíba*. Curitiba: CRV, 2017.